

Caos na urgência do Hospital de Portalegre

30 Janeiro, 2019



O serviço de urgência vive uma situação caótica, de quase rotura. O número de doentes internados ultrapassa em muito a lotação do serviço.

Para uma capacidade de internamento de 18 doentes, número que recorrentemente chega aos 30, hoje atingiu os 43, sem que haja reforço do número de enfermeiros no serviço.

Insistimos que é urgente a **admissão de 150 enfermeiros** para a Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, de acordo com a aplicação das fórmulas de cálculo da Ordem dos Enfermeiros para as dotações seguras.

Além da admissão de enfermeiros é necessário um **maior investimento nos Cuidados de Saúde Primários**, caso contrário, a população vai continuar a considerar o serviço de urgência como a única opção, pois não encontram as respostas adequadas noutras unidades de saúde.

A manter-se esta situação no serviço de urgência, não temos dúvidas em afirmar, que poderá estar **em causa a qualidade e a segurança dos cuidados prestados**.

Os enfermeiros estão no limite. **Não é possível continuar a trabalhar assim.**

Nota enviada à Comunicação Social em 29 de janeiro de 2019